



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO

1  
2  
3  
4  
5

**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE COORDENAÇÃO DE CURSOS DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO  
PROF. ALBERTO CARVALHO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

Referência: 05/2021

Caráter: Ordinário

Data: 10/06/2021

Local: Sala de Videoconferência.

6 Às quinze horas do dia dez de junho de dois mil e vinte e um, os membros do Conselho de Coordenação  
7 de Cursos do Campus Universitário Prof. Alberto Carvalho reuniram-se sob a presidência do diretor Victor  
8 Hugo Vitorino Sarmento, contando com a presença dos (as) conselheiros (as): **professores (as): Joelma**  
9 **Carvalho Vilar, Antônio Vinícius Silva Caldas, Eduardo José dos Reis Dias, Alex Fabiano Bertollo**  
10 **Santana, Paulo Sérgio da Silva Santos, Marilene Batista do Nascimento, Camilo Bruno Ramos de**  
11 **Jesus, Adilmo Francisco de Lima, Vanessa Dias de Oliveira** representando **Daniel Almeida da Silva,**  
12 **Luiz Rosalvo Costa, Luciene Lages Silva, Samuel da Cruz Canevari, Éder, Mateus de Souza, Luciano**  
13 **Evangelista Fraga e André Luis Meneses Silva.** Ausências justificadas: **Juliano Almeida de Faria e**  
14 **Annita Ingrid Alves.** Ausências sem justificativa: **Danielle Monique Garddinal Cobertt, Márcio Andrei**  
15 **Guimarães, Larissa Monteiro Rafael, Heloísa de Mello e José Aélío de Oliveira Júnior.** A reunião teve  
16 a seguinte pauta: **Item 01.** Informes. **Item 02.** Apreciação da ata da reunião ordinária do dia 06 de maio de  
17 2021. **Item 03.** Apresentação dos resultados da consulta discente sobre aulas síncronas e dificuldades do  
18 ensino remoto. **Item 04.** Fórum de Coordenadores de Cursos e as ações pedagógicas do Campus. **Item 05.**  
19 O que ocorrer. **Decisões Tomadas:** Havendo *quórum* legal, o presidente do Conselho, prof. Victor Hugo  
20 Vitorino Sarmento, declarou aberta a reunião e fez a leitura da pauta. **Item 01.** Professor Éder Mateus falou  
21 sobre a discussão realizada pelo DMAI acerca do envio das atividades diárias dos docentes para a  
22 PROGRAD e perguntou se o tema é de competência da Coordenação ou do Centro. Prof. Victor Hugo falou  
23 que o assunto deve ser discutido na reunião de Centro e prof. Éder Mateus solicitou que assim se proceda.  
24 Prof. Victor Hugo deu informes sobre os novos representantes docentes que deverão ser indicados pelos  
25 departamentos na reunião de julho e tomarão posse em agosto; sobre o PDI, cujo questionário da Proplan  
26 foi encaminhado aos conselheiros de Centro, esclareceu que o link foi refeito, a fim de que as respostas  
27 sejam encaminhadas à direção que as reunirá num documento único e enviará à PROPLAN; ainda sobre o  
28 PDI destacou a importância do preenchimento do questionário por todos os docentes, por abordar questões  
29 de grande relevância para o Campus, que podem refletir nas ações pelos próximos quatro anos; sobre os e-  
30 books, informou que o formulário deve ser preenchido pelos docentes até 15/06/2021 e, sobre o memorando  
31 da CPPD, que solicita indicação de docentes associados para compor a comissão, informou que a resposta  
32 deve ser enviada até a presente data. Prof. Antônio Vinícius informou que o DACI aprovou o PPC, este  
33 encontra-se agora na fase de organização dos documentos para abertura do processo e posterior envio para  
34 apreciação do Centro. Prof. Eduardo José deu informes sobre a VII SEBITA, a ser realizada de 30/08/2021  
35 a 03/09/2021. **Item 02.** O professor Victor Hugo apresentou a ata da reunião ordinária realizada no dia 06  
36 de maio de 2021, colocando-a em regime de votação, e os conselheiros aprovaram-na por unanimidade.  
37 **Item 03.** O professor Victor Hugo, para contextualizar, explicou que este ponto surgiu a partir da discussão  
38 acerca da flexibilização da porcentagem das aulas síncronas para atender às demandas de alguns  
39 departamentos, realizada em reunião anterior deste Conselho. Como encaminhamento os conselheiros  
40 aprovaram a elaboração e aplicação de um questionário para levantamento de dados junto aos alunos e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO

41 posterior elaboração de diagnóstico sobre flexibilização da carga horária das aulas síncronas. Através de  
42 slides, prof. Victor Hugo apresentou os resultados do questionário, cuja aplicação foi realizada via Google  
43 Docs, no período de 11 a 30/05/2021 e destacou a participação da discente Annita e dos docentes Éder  
44 Mateus e Joelma Vilar na organização do questionário; em seguida externou sua pretensão de organizar as  
45 informações num relatório a ser enviado aos departamentos e à PROGRAD. Prof. Victor Hugo destacou  
46 que se trata de um estudo preliminar, a ser melhorado, mas, de modo geral, a maior parte dos discentes que  
47 respondeu ao questionário manifestou-se contra o aumento das aulas síncronas. Em seguida foram  
48 apresentadas algumas justificativas dos alunos, algumas contra outras a favor, outras com reclamações da  
49 sobrecarga de atividades e dos docentes que extrapolam os 50% de aulas síncronas previstas em Resolução,  
50 da falta de um local apropriado para assistir às aulas, da saúde mental abalada por toda a situação vivida  
51 pela sociedade e pela família, entre outras situações. Prof. André Luis agradeceu a todos que se empenharam  
52 na realização do questionário e deixou registrada uma dúvida se, para aqueles que responderam, não houve  
53 a impressão de que o aumento das aulas síncronas seria geral, em todas as disciplinas. Prof. Victor Hugo  
54 agradeceu, pois, foi o prof. André Luis que trouxe a primeira discussão acerca do tema. Prof. Éder Mateus  
55 parabenizou o Conselho pela iniciativa, também agradeceu ao prof. André Luis por iniciar a discussão,  
56 disse que 30% de participação dos alunos nesse questionário é uma boa estatística, sugeriu que os dados  
57 sejam refinados pela Comissão de Ensino e Extensão, explicou que a princípio era a favor do aumento,  
58 mas, as falas dos alunos fizeram-no rever sua opinião, visto que o momento realmente tem sido difícil para  
59 todos e sugeriu que os dados sejam repassados aos departamentos, possibilitando assim uma melhora no  
60 ensino remoto, algo novo e tão desafiador para todos. Prof. Samuel Canevari destacou a diferença na  
61 proporção das respostas negativas e positivas entre os diferentes cursos; citou o exemplo dos cursos de  
62 Sistemas e de Matemática, cuja maioria dos docentes são favoráveis ao aumento das aulas síncronas e o  
63 maior número de respostas dos alunos foi negativa, levando a crer numa distorção da real opinião dos  
64 alunos, talvez por medo ou simplesmente por reproduzir opinião de outrem; e, sugeriu que algo a mais seja  
65 feito para entender a imensa diferença entre os cursos, apontada pelo questionário. Prof. Adilmo Francisco  
66 perguntou se o próximo semestre será remoto – prof. Victor Hugo disse que ainda não dispõe dessa  
67 informação – e se existe a possibilidade de alteração da atual porcentagem de aulas síncronas – prof. Victor  
68 Hugo explicou que a Prograd é contrária à mudança, uma vez que o cálculo não é aleatório, tendo sido feito  
69 um estudo para tal, mas que este Conselho é o local apropriado para iniciar a discussão e levar ao CONEPE,  
70 caso se julgue necessário. Prof. Adilmo Francisco sugeriu algum encaminhamento acerca dos docentes que  
71 extrapolam a norma, uma vez que isso pode ser encarado como uma denúncia. Prof. Victor Hugo disse que  
72 a direção não recebeu nenhuma denúncia formal e que, se assim ocorrer, tomará as devidas providências;  
73 mas, sugeriu que os chefes, nas reuniões dos departamentos, falem sobre as reclamações dos alunos e sobre  
74 a necessidade de cumprir a regra. Prof. Camilo Bruno solicitou que os slides apresentados sejam enviados  
75 aos chefes, a fim de que esses possam discuti-los nas reuniões dos departamentos. Sobre a fala do prof.  
76 Samuel Canevari, prof. Victor Hugo reforçou que, por se tratar de um estudo preliminar, será melhorado e  
77 todas as sugestões serão levadas em consideração. Em seguida, prof. Victor Hugo solicitou que os  
78 conselheiros fizessem um minuto de silêncio pela morte de um discente do curso de Química. Como  
79 encaminhamento, prof. Éder Mateus reforçou o encaminhamento sugerido pelo prof. Camilo Bruno, a  
80 saber, encaminhar slides aos chefes a fim de que sejam discutidos nas reuniões departamentais. **Item 04.** A  
81 palavra foi concedida à prof.<sup>a</sup> Joelma Vilar, vice-diretora e atual presidente da Comissão de Ensino e  
82 Extensão do Campus. Ela destacou a relevância do que está sendo feito por este Conselho – discutir



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO

83 questões por outro ângulo, pelo olhar do discente – reforçando que isso é engrandecedor e, apesar das  
84 fragilidades do processo, é realmente importante. É importante, pois, nos aproxima do outro e diante de  
85 tantas cobranças, da sobrecarga de trabalho (os alunos também), da dureza da realidade, apesar de a UFS  
86 funcionar como se a pandemia fosse algo distante, é necessário seguir, mas, não impede que isso seja feito  
87 com sensibilidade, do melhor modo possível, tornando-nos mais fortes e conscientes da nossa função. Em  
88 seguida, prof.<sup>a</sup> Joelma Vilar se propôs a falar das ações que vem sendo desenvolvidas pela Comissão nos  
89 diálogos, reuniões e sobre o que concretamente está ocorrendo; esclareceu que este ponto foi denominado  
90 de Fórum, uma vez que a Prograd também está propondo um Fórum de Gestão Pedagógica, algo que já está  
91 sendo desenvolvido no Campus de Itabaiana há alguns meses, desde que se começou a pensar possibilidades  
92 de cuidados em relação às questões pedagógicas do Campus. Externou toda sua satisfação ao dizer que a  
93 proposta da Prograd já é uma ação concreta no Campus; algo desafiador, que deve ser feito com constância,  
94 mas que nos guiará em direção ao amadurecimento do que precisamos. Destacou que alguns membros deste  
95 Conselho, a exemplo dos professores Samuel Canevari e Luis Rosalvo, participaram do Fórum promovido  
96 pela Prograd e reforçou que tudo que foi apresentado como proposta já está sendo feito pelo Campus desde  
97 o início do ano. Esclareceu que este não é um ponto deliberativo e sim de partilha de tudo que está sendo  
98 pensado e realizado, a fim de que o diálogo fortaleça as ações e possibilite a criação de outras. Apresentou  
99 em slides as linhas gerais de tudo que está sendo pensado e feito pelo Núcleo de Ensino e Extensão:  
100 Objetivo, Justificativa, Articulação com São Cristóvão, Eixo Ensino (Enade, Currículo, PPC), Eixo  
101 Extensão (Formação Continuada, Comunicação, Arte e Tecnologia), Competências de cada um dos  
102 Núcleos, Ideias, Resultados esperados. O objetivo é que todos se inteirem nessa partilha e de mãos dadas  
103 possam construir essas possibilidades dentro do Campus, apesar do momento difícil em que vivemos. Prof.  
104 Paulo Sérgio parabenizou a apresentação e principalmente a iniciativa de apontar caminhos, com  
105 encaminhamentos concretos, datas, responsáveis, possibilitando uma melhora real das atividades. Prof.  
106 Luis Rosalvo disse que estamos no início da caminhada e torce para que o plano de ações apresentado seja  
107 bem-sucedido. Prof. Samuel Canevari, que também participou da reunião da Prograd, externou sua  
108 satisfação em participar de uma reunião institucional, com coordenadores de vários cursos e centros, e,  
109 poder dizer que o Campus de Itabaiana já está desenvolvendo esse trabalho. Parabenizou a direção pela  
110 iniciativa, muitas das quais antecipadas aos encaminhamentos de São Cristóvão. Prof. Victor Hugo  
111 agradeceu a todos e Prof.<sup>a</sup> Joelma Vilar destacou que o trabalho só funciona em grupo, é o momento de  
112 esperar na ação, fazer ciência com competência, servir às classes populares, num momento como o que  
113 vivemos é mais do que necessário dar respostas e mostrar que a universidade está cumprindo sua função.  
114 **Item 05.** A palavra foi concedida ao Prof. Samuel Canevari que falou sobre uma questão que será comum  
115 no campus a partir de agora, uma vez que os cursos estão atualizando seus PPC's de modo assíncrono, cada  
116 um num momento: a oferta de disciplinas obrigatórias pelos departamentos ofertantes, mesmo que estas  
117 não estejam na departamentalização do curso. Prof. Samuel Canevari disse que a questão está sendo posta  
118 não como crítica, mas para que todos se ajudem e juntos encontrem uma solução. Em seguida explicou que  
119 o DMAI possui disciplinas obrigatórias ofertadas pelo DEDI e pelo DFCl, que os dois departamentos  
120 reformularam seus PPC's e com isso as disciplinas foram atualizadas, inclusive com mudança de nome e  
121 de código; essa mudança impede que o DMAI coloque as novas disciplinas no plano de matrícula dos  
122 discentes e estes talvez não saibam em quais disciplinas se matricular ou quais as disciplinas equivalentes  
123 a que eles deveriam se matricular. Diante do exposto, prof. Samuel Canevari perguntou aos demais chefes,  
124 presentes na reunião, o que tem sido feito pelos departamentos acerca do assunto. Prof. Luis Rosalvo disse



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO

125 que passará por problema semelhante no próximo semestre, pois o DLI possui diversas disciplinas que são  
126 componentes curriculares obrigatórios ofertados pelo DEDI, a exemplo da disciplina Introdução à Filosofia  
127 que foi substituída por Filosofia da Educação. Continuando, prof. Luis Rosalvo falou sobre conversa com  
128 o prof. Paulo Sérgio, este repassou todas as informações de que dispunha, tendo sido adotada uma estratégia  
129 emergencial para garantir que os alunos consigam se matricular sem grandes transtornos – as vagas foram  
130 reservadas para o DLI e os horários foram atendidos. Sobre reunião com a Prograd, prof. Luis Rosalvo  
131 falou que a representante do DEAPE sugeriu que o departamento solicitasse ao DAA a inclusão manual  
132 das disciplinas nos planos de matrícula; a solicitação ao DAA foi realizada, explicando que agora há uma  
133 disciplina equivalente, que deve ser inserida no plano de matrícula do DLI, naquele período específico. O  
134 DAA ainda não se manifestou. O DMAI fez a mesma solicitação ao DAA e também não recebeu resposta.  
135 Prof. Samuel acrescentou que no DMAI há disciplinas (por exemplo, Fundamentos de Matemática para  
136 Química) que não existem no curso de Matemática, mas existem na Departamentalização e, portanto,  
137 continuarão sendo ofertadas para o curso de Química; por isso, a princípio, não entendeu o que ocorreu na  
138 reformulação dos PPC's do DEDI e do DFCI e ficou bastante confuso, pois, por achar que poderia existir  
139 na departamentalização de todos os cursos, disciplinas que são ofertadas exclusivamente para outros cursos.  
140 Prof. Éder Mateus concorda que essa oferta exclusiva para outros cursos aconteça de fato, uma vez que o  
141 DEDI e o DMAI possuem mais professores exatamente por servir a outros cursos. Prof. Paulo Sérgio  
142 explicou que todos os procedimentos adotados pelo DEDI seguiram as orientações do DEAPE, que instruiu  
143 o departamento a não ofertar disciplinas que não estejam na nova matriz e por isso cadastrou as  
144 equivalências para que elas ocorram automaticamente. Prof. Samuel Canevari falou que o DEAPE está  
145 tratando o assunto de modo geral, que a diferença entre PPC e Departamentalização tem gerado muita  
146 confusão e que o DEDI devia continuar ofertando as disciplinas com código antigo até que o DMAI  
147 reformulasse o seu PPC. Sobre os códigos das disciplinas, prof. Paulo Sérgio disse que foi feito um  
148 levantamento, a fim de resolver o problema gerado pela grande quantidade deles para uma mesma  
149 disciplina. Prof. Camilo Bruno disse estar havendo confusão nas informações, pois, o DFCI continuará a  
150 ofertar Física A (foi substituída por Física I no novo PPC), mesmo não estando no currículo da Física,  
151 enquanto for necessário. Prof.<sup>a</sup> Luciene Lages destacou a gravidade da situação e a dificuldade de resolver  
152 questões colegiadas com o DEAPE; falou que a oferta das disciplinas precisa ser garantida, mesmo que não  
153 esteja na departamentalização; disse que o departamento não pode se eximir de acordos anteriormente  
154 referendados; também disse que a mudança da disciplina não é um problema, mas, precisa haver clareza do  
155 como será feita a equivalência e reforçou que esse problema será recorrente até que todos os PPC's sejam  
156 reformulados. Prof. Paulo Sérgio sugeriu que esses questionamentos sejam levados ao DEAPE, de forma  
157 colegiada, evitando assim tantas incertezas. Prof. Samuel Canevari disse que o DEAPE não está entendendo  
158 a situação, vai gerar muito problema por algo de fácil solução e sugeriu que o assunto seja resolvido neste  
159 Conselho. Prof. Camilo Bruno concordou com a sugestão, por considerar que a solução é simples e já usada  
160 pelo DFCI e pelo DMAI. Prof. Paulo Sérgio demonstrou receio em tomar qualquer atitude contra os  
161 encaminhamentos do DEAPE, mas, se comprometeu a acatar a sugestão com o aval da direção e deste  
162 Colegiado. Prof. Victor Hugo reforçou que temas como este, que precisam de discussão e deliberação,  
163 precisam ser inseridos como ponto de pauta. Prof. Luis Rosalvo solicitou que o encaminhamento adotado  
164 e aprovado possa contemplar também o DLI. Prof. Marilene Nascimento sugeriu um estudo sobre a  
165 capacidade do DEDI em ofertar essas disciplinas, pois, é como se dobrasse a oferta para contemplar os  
166 alunos do DEDI e os alunos dos outros cursos; deixando claro que não é contra a oferta. Prof. Samuel



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO

167 Canevari explicou que a oferta não vai dobrar e sugeriu uma reunião extraordinária para discussão e  
168 aprovação do ponto. Os conselheiros aprovaram a realização de uma reunião extraordinária para o dia 17  
169 de junho de 2021, às 14h. Prof. Alex Fabiano comunicou o caso do prof. Uziel que apresentou ao DCCI  
170 requerimento de contratação de prof. voluntário (ele mesmo preencheu realizou todos os trâmites, inclusive  
171 os que eram de competência da chefia do departamento) e este não foi referendado pelo Conselho do DCCI;  
172 explicou que o docente estará em férias até 19/06/2021, questionou o procedimento a ser adotado, caso o  
173 docente não retorne às atividades no dia 20/06/2021 e complementou que a turma possui formandos e que,  
174 para cumprir a carga horária da disciplina, o professor precisará postergar o fim do período. Prof. André  
175 Luis disse que o DSI possui dois docentes com funções que continuam ministrando aulas e que, mesmo  
176 quando um deles estava totalmente cedido, o prof. substituto era garantido. Nada mais havendo a tratar, eu,  
177 **Ataize Oliveira Santos Nicolau**, lavrei a presente ata, que após lida, discutida e aprovada será assinada  
178 pelos presentes. Centro Campus Universitário Professor Alberto Carvalho, Itabaiana-SE, dez de junho de  
179 dois mil e vinte e um.